

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

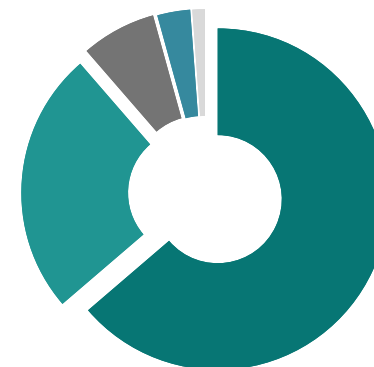
SETEMBRO - 2025



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	11
Liquidez e Custos das Aplicações	13
Movimentações	14
Enquadramento da Carteira	15
Comentários do Mês	18

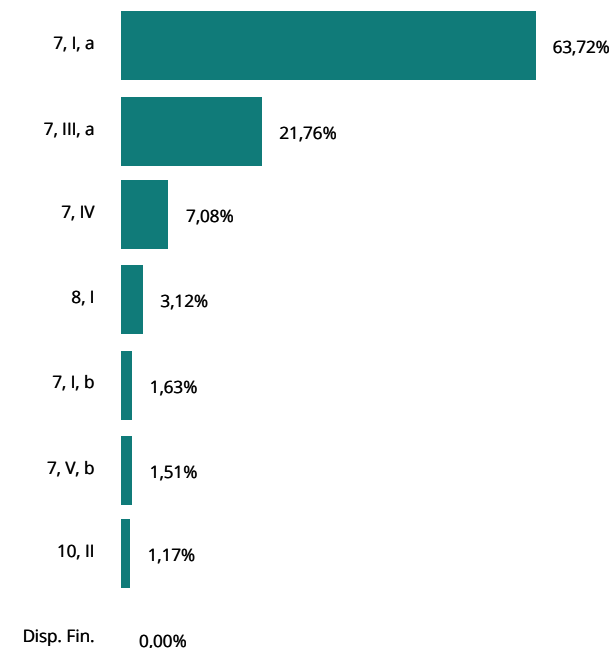
ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	63,7%	408.397.489,24	405.320.883,85
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 23/11/2023 Tx 5.6350)	0,9%	5.547.758,96	5.509.079,83
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 16/08/2024 Tx 6.0680)	3,6%	22.826.490,42	22.659.250,04
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/04/2024 Tx 5.8100)	1,7%	10.686.176,30	10.610.140,59
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/11/2024 Tx 6.9700)	0,8%	5.344.186,95	5.301.111,26
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 05/10/2023 Tx 5.9150)	1,7%	10.971.016,80	10.892.008,58
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/03/2023 Tx 6.5100)	3,5%	22.686.895,76	22.512.492,80
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 15/04/2024 Tx 6.0000)	1,7%	10.673.542,85	10.595.930,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.8149)	3,9%	24.804.671,14	24.628.052,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3500)	3,6%	23.320.065,23	23.143.827,24
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/04/2023 Tx 6.1100)	3,5%	22.186.860,55	22.023.524,75
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/08/2025 Tx 7.3200)	1,3%	8.076.618,53	8.009.233,17
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.3400)	0,8%	5.270.301,16	5.230.517,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 27/01/2025 Tx 7,5740)	1,6%	10.492.939,52	10.403.249,26
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/07/2025 Tx 7.1200)	0,8%	5.093.544,34	5.051.870,43
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 19/08/2024 Tx 6.2280)	3,3%	21.253.279,62	21.094.784,05
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/03/2023 Tx 6.4699)	3,5%	22.696.373,36	22.522.654,92
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 08/07/2024 Tx 6.2599)	1,6%	10.432.007,27	10.353.943,50
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/10/2024 Tx 6.3899)	1,6%	10.492.829,62	10.413.197,11
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1150)	0,8%	5.298.535,84	5.259.505,71
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 15/04/2024 Tx 5.9749)	1,7%	10.672.811,72	10.595.427,62
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.0450)	0,8%	5.328.860,21	5.289.918,63
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1000)	0,8%	5.292.322,30	5.253.407,92
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	3,5%	22.633.176,79	22.462.318,46
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/04/2023 Tx 6.0699)	3,5%	22.178.973,34	22.016.432,73
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/03/2023 Tx 6.5099)	3,5%	22.672.936,48	22.498.660,58
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/08/2025 Tx 7.1000)	1,0%	6.527.629,69	6.474.333,54
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	3,5%	22.614.096,56	22.443.398,24
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 20/04/2023 Tx 6.1099)	3,5%	22.193.221,15	22.029.835,42
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/01/2025 Tx 7,5737)	1,6%	10.129.366,78	10.042.776,46
FUNDOS DE RENDA FIXA	24,9%	159.663.296,20	157.413.858,05
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,9%	5.484.516,80	5.417.387,66
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	0,0%	136.230,57	135.714,31
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	0,9%	5.726.835,84	5.652.562,12
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	1,7%	10.794.359,74	10.663.836,67
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	6,3%	40.208.244,48	40.801.367,55

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 63,72%
 ■ Fundos de Renda Fixa 24,91%
 ■ Fundos de Renda Variável 3,12%
 ■ Fundos em Participações 1,17%
 ■ Ativos de Renda Fixa 7,08%
 ■ Contas Correntes 0,00%

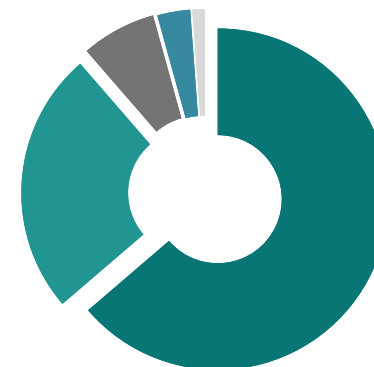
POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	SETEMBRO	AGOSTO
FUNDOS DE RENDA FIXA	24,9%	159.663.296,20	157.413.858,05
Caixa Brasil Referenciado	11,3%	72.652.977,15 	71.229.490,90
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	1,4%	9.095.307,11	9.060.928,48
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,6%	4.154.059,17	4.105.346,13
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	0,6%	3.972.316,67	3.923.742,70
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	0,1%	847.748,47 	408.336,76
Santander FIC Premium Ref. Institucional	0,8%	5.354.232,30	5.289.468,93
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	0,2%	1.236.467,90 	725.675,84
ATIVOS DE RENDA FIXA	7,1%	45.363.772,08	45.117.711,24
Letra Financeira Bradesco 18/12/2028 - IPCA + 5,70	2,8%	18.042.315,48	17.928.037,79
Letra Financeira Itaú 06/12/2032 - IPCA + 6,55	4,3%	27.321.456,60	27.189.673,45
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3,1%	19.971.290,84	19.223.375,27
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	0,1%	489.527,24	479.821,95
BB FIC FIA Setor Financeiro	0,2%	1.195.123,99	1.148.334,93
BB FIC FIA Valor	0,2%	1.500.225,17	1.467.946,18
Bradesco FIC FIA Selection	0,3%	2.075.614,16	2.033.893,82
Caixa FIC FIA Multigestor	0,6%	3.859.696,31	3.752.817,48
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	0,6%	3.989.019,60	3.863.158,11
Itaú FIC FIA Dunamis	0,6%	3.875.219,10	3.568.668,29
Itaú FIC FIA Momento 30 II	0,3%	1.785.453,96	1.729.717,46
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	0,1%	468.879,37	453.789,46
Itaú FIC FIA Small Cap Valuation	0,1%	732.531,94	725.227,59
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	1,2%	7.518.220,61	7.461.785,54
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	1,2%	7.518.220,61	7.461.785,54
CONTAS CORRENTES	0,0%	13.434,91	112.744,01
Banco do Brasil	0,0%	4.140,74	4.140,74
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	914,23	3.957,09
Ágora	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	8.379,94	104.646,18
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	640.927.503,88	634.650.357,96

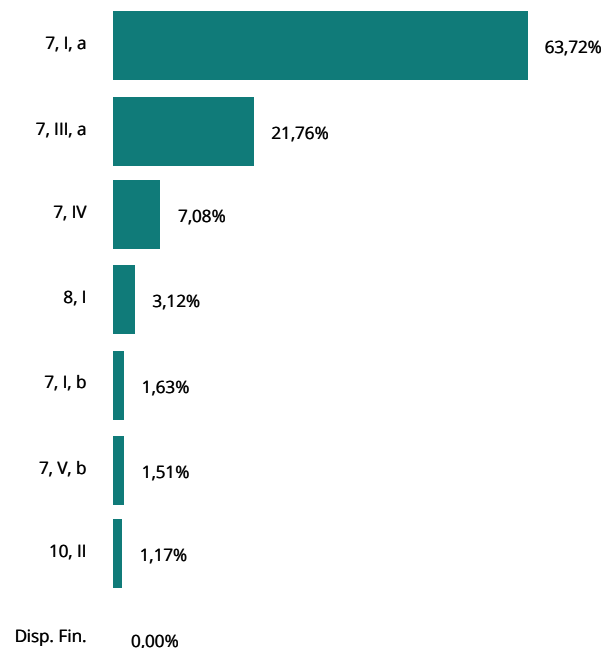
 Entrada de Recursos
  Nova Aplicação
  Saída de Recursos
  Resgate Total

POR SEGMENTO



Títulos Públicos 63,72%
 Fundos de Renda Fixa 24,91%
 Ativos de Renda Fixa 7,08%
 Fundos de Renda Variável 3,12%
 Fundos em Participações 1,17%
 Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	22.644.183,53	3.508.285,04	2.066.893,52	3.076.605,39				31.295.967,48
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 23/11/2023 Tx 5.6350)	308.352,45	45.988,14	25.666,48	38.679,13				418.686,20
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 16/08/2024 Tx 6.0680)	1.310.305,47	197.411,67	113.261,87	167.240,38				1.788.219,39
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/04/2024 Tx 5.8100)	601.667,99	90.132,10	50.892,61	76.035,71				818.728,41
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/11/2024 Tx 6.9700)	327.179,63	50.188,77	30.221,00	43.075,69				450.665,09
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 05/10/2023 Tx 5.9150)	622.555,28	93.496,51	53.135,30	79.008,22				848.195,31
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/03/2023 Tx 6.5100)	1.345.532,17	204.492,07	120.289,07	174.402,96				1.844.716,27
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 15/04/2024 Tx 6.0000)	609.598,86	91.706,99	52.394,75	77.611,96				831.312,56
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.8149)	1.396.824,98	209.325,14	118.213,78	176.618,76				1.900.982,66
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3500)	1.367.039,63	207.124,20	120.770,88	176.237,99				1.871.172,70
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/04/2023 Tx 6.1100)	1.277.679,80	192.639,77	110.805,37	163.335,80				1.744.460,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/08/2025 Tx 7.3200)	-	-	12.116,86	67.385,36				79.502,22
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.3400)	308.720,80	46.768,38	27.254,78	39.783,42				422.527,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 27/01/2025 Tx 7,5740)	587.644,41	103.718,36	64.153,75	89.690,26				845.206,78
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/07/2025 Tx 7.1200)	-	21.553,39	29.381,30	41.673,91				92.608,60
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 19/08/2024 Tx 6.2280)	1.248.172,78	192.174,99	110.168,73	158.495,57				1.709.012,07
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/03/2023 Tx 6.4699)	1.357.754,67	210.096,43	122.043,02	173.718,44				1.863.612,56
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 08/07/2024 Tx 6.2599)	614.402,15	94.656,78	54.356,96	78.063,77				841.479,66
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/10/2024 Tx 6.3899)	624.003,61	96.400,25	55.755,51	79.632,51				855.791,88
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1150)	308.671,06	47.405,93	26.995,73	39.030,13				422.102,85
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 15/04/2024 Tx 5.9749)	615.152,03	94.175,56	53.197,83	77.384,10				839.909,52
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.0450)	308.788,08	47.347,94	26.859,91	38.941,58				421.937,51
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1000)	307.957,47	47.277,81	26.905,88	38.914,38				421.055,54
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	1.341.012,28	206.942,07	119.350,00	170.858,33				1.838.162,68
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/04/2023 Tx 6.0699)	1.287.661,94	197.546,22	112.225,69	162.540,61				1.759.974,46
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/03/2023 Tx 6.5099)	1.361.009,12	210.766,88	122.658,69	174.275,90				1.868.710,59
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/08/2025 Tx 7.1000)	-	-	12.213,26	53.296,15				65.509,41
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	1.340.300,41	206.817,83	119.293,30	170.698,32				1.837.109,86
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 20/04/2023 Tx 6.1099)	1.292.486,86	198.461,70	112.995,74	163.385,73				1.767.330,03
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/01/2025 Tx 7,5737)	573.709,60	103.669,16	63.315,47	86.590,32				827.284,55
FUNDOS DE RENDA FIXA	9.782.993,71	1.855.035,24	1.885.453,95	1.881.546,14				15.405.029,04
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.257.596,52	55.837,62	61.425,42	67.129,14				1.441.988,70
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	10.217,11	(1.019,83)	1.626,24	516,26				11.339,78
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	299.983,95	70.891,73	63.991,68	74.273,72				509.141,08
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	1.214.121,57	82.913,70	114.838,19	130.523,07				1.542.396,53
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	139.583,57	468.894,39	466.660,14	500.984,89				1.576.122,99

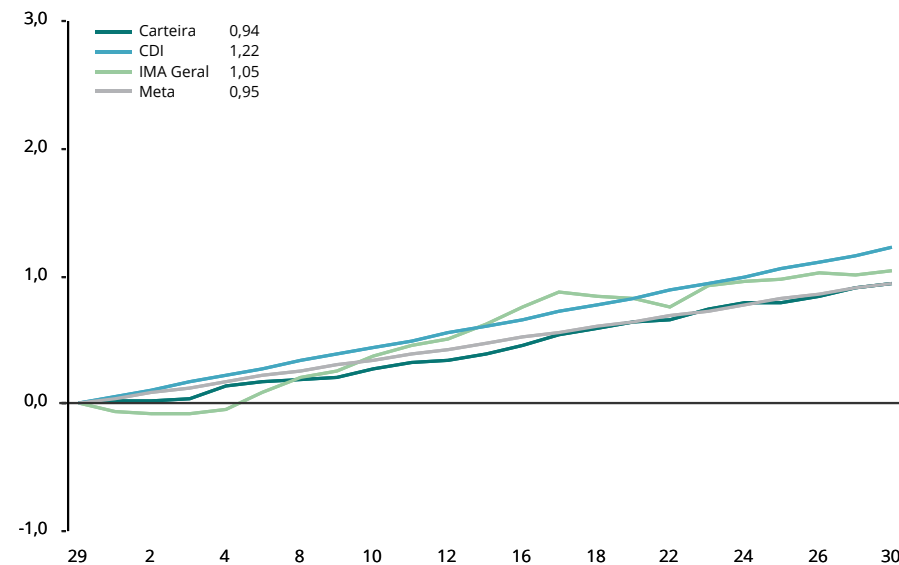
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	9.782.993,71	1.855.035,24	1.885.453,95	1.881.546,14				15.405.029,04
Caixa Brasil Referenciado	3.500.730,64	1.049.316,82	869.548,43	894.486,25				6.314.082,14
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	682.536,32	(68.105,74)	108.730,02	34.378,63				757.539,23
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	1.841.313,85	-	-	-				1.841.313,85
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	233.719,69	48.616,70	49.063,05	48.713,04				380.112,48
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	234.133,94	50.186,31	45.695,88	48.573,97				378.590,10
Itaú FIC Institucional IMA-B 5	12.333,47	-	-	-				12.333,47
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	32.163,27	22.339,91	34.977,33	6.411,74				95.892,25
Santander FIC Premium Ref. Institucional	316.140,81	66.100,29	60.704,07	64.763,37				507.708,54
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	8.419,00	9.063,34	8.193,50	10.792,06				36.467,90
ATIVOS DE RENDA FIXA	2.646.871,05	356.018,00	294.644,46	246.060,84				3.543.594,35
Letra Financeira Bradesco 18/12/2028 - IPCA + 5,70	990.266,51	145.726,11	93.822,19	114.277,69				1.344.092,50
Letra Financeira Itaú 06/12/2032 - IPCA + 6,55	1.656.604,54	210.291,89	200.822,27	131.783,15				2.199.501,85
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.587.017,05	(1.474.357,13)	1.190.866,28	747.915,57				3.051.441,77
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	72.648,20	(36.859,93)	18.316,40	9.705,29				63.809,96
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	(41.139,84)	-	-	-				(41.139,84)
BB FIC FIA Setor Financeiro	523.789,30	(91.977,64)	85.921,05	46.789,06				564.521,77
BB FIC FIA Valor	163.269,37	(71.057,77)	70.944,55	32.278,99				195.435,14
Bradesco FIC FIA Selection	355.968,45	(92.281,24)	90.943,47	41.720,34				396.351,02
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(849.248,61)	-	-	-				(849.248,61)
Caixa FIC FIA Multigestor	1.057.793,74	(387.974,42)	239.022,21	106.878,83				1.015.720,36
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	530.238,09	(160.069,99)	244.287,86	125.861,49				740.317,45
Itaú FIC FIA BDR Nível I	(406.053,89)	-	-	-				(406.053,89)
Itaú FIC FIA Dunamis	479.300,09	(445.441,82)	232.374,44	306.550,81				572.783,52
Itaú FIC FIA Momento 30 II	287.893,17	(115.753,20)	133.605,73	55.736,50				361.482,20
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	122.198,73	(24.919,43)	30.821,35	15.089,91				143.190,56
Itaú FIC FIA Small Cap Valuation	290.360,25	(48.021,69)	44.629,22	7.304,35				294.272,13
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	654.212,95	(36.888,11)	77.508,72	56.435,07				751.268,63
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	654.212,95	(36.888,11)	77.508,72	56.435,07				751.268,63
TOTAL	38.315.278,29	4.208.093,04	5.515.366,93	6.008.563,01				54.047.301,27

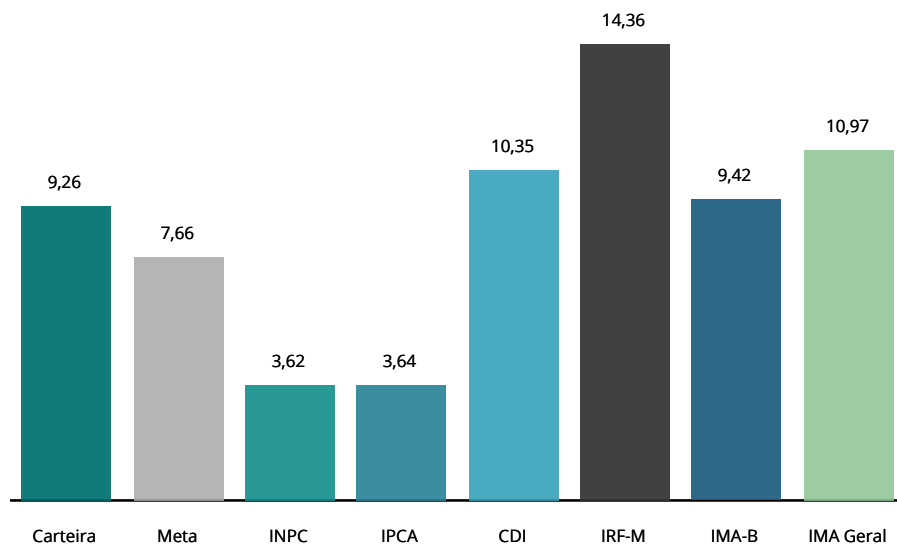
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,23% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,01	0,43	1,01	1,40	237	100	72
Fevereiro	0,80	1,91	0,99	0,79	42	81	101
Março	1,53	0,94	0,96	1,27	164	160	121
Abril	1,26	0,91	1,06	1,68	139	119	75
Mai	1,03	0,78	1,14	1,25	133	91	83
Junho	0,77	0,66	1,10	1,27	117	70	61
Julho	0,67	0,64	1,28	0,57	106	53	118
Agosto	0,88	0,21	1,16	1,19	408	75	73
Setembro	0,94	0,95	1,22	1,05	100	77	90
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	9,26	7,66	10,35	10,97	121	89	84

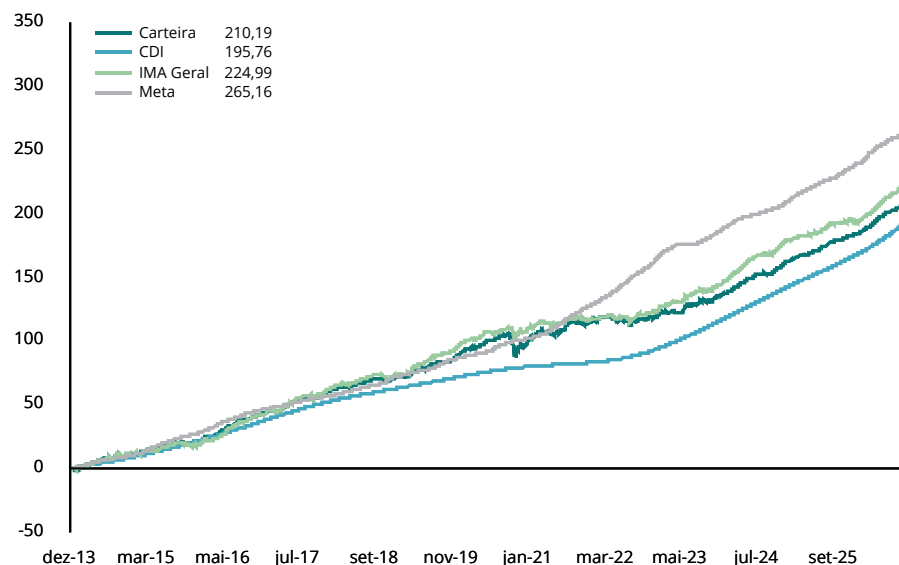
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 23/11/2023 Tx 5.6350)	Sem bench	0,70	74%	8,00	104%	11,06	105%
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 16/08/2024 Tx 6.0680)	Sem bench	0,74	78%	8,33	109%	11,52	109%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/04/2024 Tx 5.8100)	Sem bench	0,72	76%	8,13	106%	11,25	107%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/11/2024 Tx 6.9700)	Sem bench	0,81	86%	9,01	118%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 05/10/2023 Tx 5.9150)	Sem bench	0,73	77%	8,21	107%	11,36	108%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/03/2023 Tx 6.5100)	Sem bench	0,77	82%	8,66	113%	11,98	114%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 15/04/2024 Tx 6.0000)	Sem bench	0,73	77%	8,28	108%	11,45	109%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.8149)	Sem bench	0,72	76%	8,14	106%	11,25	107%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3500)	Sem bench	0,76	80%	8,54	112%	11,81	112%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/04/2023 Tx 6.1100)	Sem bench	0,74	78%	8,36	109%	11,56	110%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/08/2025 Tx 7.3200)	Sem bench	0,84	89%	0,99	13%	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 24/09/2024 Tx 6.3400)	Sem bench	0,76	80%	8,53	111%	11,80	112%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 27/01/2025 Tx 7,5740)	Sem bench	0,86	91%	8,57	112%	-	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/07/2025 Tx 7.1200)	Sem bench	0,82	87%	1,85	24%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 19/08/2024 Tx 6.2280)	Sem bench	0,75	79%	8,43	110%	11,67	111%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 06/03/2023 Tx 6.4699)	Sem bench	0,77	81%	8,61	112%	11,93	113%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 08/07/2024 Tx 6.2599)	Sem bench	0,75	80%	8,45	110%	11,71	111%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/10/2024 Tx 6.3899)	Sem bench	0,76	81%	8,55	112%	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1150)	Sem bench	0,74	78%	8,34	109%	11,56	110%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 15/04/2024 Tx 5.9749)	Sem bench	0,73	77%	8,24	108%	11,41	108%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.0450)	Sem bench	0,74	78%	8,29	108%	11,48	109%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1000)	Sem bench	0,74	78%	8,33	109%	11,54	110%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	Sem bench	0,76	80%	8,51	111%	11,79	112%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/04/2023 Tx 6.0699)	Sem bench	0,74	78%	8,31	109%	11,51	109%
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/03/2023 Tx 6.5099)	Sem bench	0,77	82%	8,64	113%	11,97	114%
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/08/2025 Tx 7.1000)	Sem bench	0,82	87%	1,01	13%	-	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/12/2022 Tx 6.3400)	Sem bench	0,76	80%	8,51	111%	11,79	112%
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 20/04/2023 Tx 6.1099)	Sem bench	0,74	78%	8,34	109%	11,55	110%
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/01/2025 Tx 7,5737)	Sem bench	0,86	91%	8,54	112%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,24	131%	10,50	137%	13,32	126%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	0,38	40%	8,71	114%	6,12	58%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,41	0,30	0,67	0,50	-90,99	-47,79	-0,05	-2,81
0,41	0,30	0,67	0,50	-84,66	-39,26	-0,05	-2,83
0,41	0,30	0,67	0,50	-88,43	-44,34	-0,05	-2,78
0,41	-	0,67	-	-71,58	-	-0,04	-
0,41	0,30	0,67	0,50	-86,89	-42,27	-0,05	-2,79
0,41	0,30	0,67	0,50	-78,21	-30,59	-0,05	-2,98
0,41	0,30	0,67	0,50	-85,69	-40,60	-0,05	-2,82
0,41	0,30	0,67	0,50	-88,33	-44,24	-0,05	-2,76
0,41	0,30	0,67	0,50	-80,55	-33,73	-0,05	-2,93
0,41	0,30	0,67	0,50	-84,02	-38,44	-0,05	-2,85
0,41	-	0,67	-	-66,50	-	-0,04	-
0,41	0,30	0,67	0,50	-80,64	-33,92	-0,05	-2,92
0,41	-	0,67	-	-62,81	-	-0,04	-
0,41	-	0,67	-	-69,35	-	-0,04	-
0,41	2,96	0,67	4,86	-82,31	-10,02	-0,05	-2,86
0,41	3,06	0,67	5,03	-78,76	-9,43	-0,05	-2,96
0,41	3,00	0,67	4,94	-81,84	-9,91	-0,05	-2,90
0,41	-	0,67	-	-79,97	-	-0,05	-
0,41	2,96	0,67	4,87	-83,99	-10,24	-0,05	-2,86
0,41	2,92	0,67	4,81	-86,00	-10,58	-0,05	-2,82
0,41	2,94	0,67	4,84	-85,04	-10,41	-0,05	-2,84
0,41	2,96	0,67	4,86	-84,15	-10,28	-0,05	-2,86
0,41	3,02	0,67	4,97	-80,68	-9,72	-0,05	-2,92
0,41	2,95	0,67	4,85	-84,58	-10,35	-0,05	-2,85
0,41	3,11	0,67	5,11	-78,22	-9,31	-0,05	-3,01
0,41	-	0,67	-	-69,70	-	-0,04	-
0,41	3,05	0,67	5,01	-80,69	-9,70	-0,05	-2,95
0,41	2,97	0,67	4,88	-84,02	-10,25	-0,05	-2,87
0,41	-	0,67	-	-62,76	-	-0,04	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,05	0,11	0,08	0,18	27,62	1,33	0,00	0,00
2,73	4,88	4,50	8,03	-21,90	-8,33	-0,67	-4,43

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	CDI	1,31	139%	11,05	144%	13,68	130%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,22	129%	10,51	137%	13,40	127%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,23	130%	10,50	137%	13,34	127%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,24	130%	10,51	137%	13,35	127%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	0,38	40%	8,74	114%	6,16	58%
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,19	125%	10,07	132%	12,98	123%
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,24	131%	10,53	138%	13,59	129%
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,24	130%	10,45	136%	13,33	127%
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,22	129%	10,48	137%	13,33	126%
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	CDI	1,22	129%	10,35	135%	13,26	126%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira Bradesco 18/12/2028 - IPCA + 5,70	IPCA+5,70	0,64	67%	8,05	105%	11,13	106%
Letra Financeira Itaú 06/12/2032 - IPCA + 6,55	IPCA+6,55	0,48	51%	8,76	114%	11,96	113%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	2,02	213%	14,99	196%	4,83	46%
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	4,07	430%	35,80	468%	19,45	185%
BB FIC FIA Valor	Ibov.	2,20	232%	12,38	162%	3,71	35%
Bradesco FIC FIA Selection	Ibov.	2,05	216%	23,60	308%	10,18	97%
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibov.	2,85	300%	22,13	289%	8,32	79%
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	3,26	344%	22,79	298%	12,23	116%
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibov.	8,59	906%	15,04	196%	5,60	53%
Itaú FIC FIA Momento 30 II	Ibov.	3,22	340%	25,39	332%	10,80	103%
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	Ibov.	3,33	351%	24,31	317%	10,59	101%
Itaú FIC FIA Small Cap Valuation	SMLL	1,01	106%	26,02	340%	10,88	103%
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	Sem bench	0,76	80%	13,09	171%	11,78	112%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,94	100%	9,26	121%	11,12	106%
IPCA		0,48	51%	3,64	48%	5,17	49%
INPC		0,52	55%	3,62	47%	5,10	48%
CDI		1,22	129%	10,35	135%	13,30	126%
IRF-M		1,26	133%	14,36	188%	12,11	115%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,14	0,22	0,23	0,37	48,29	9,46	0,00	-0,03
0,02	0,10	0,03	0,16	19,20	6,05	0,00	0,00
0,04	0,11	0,07	0,18	14,01	2,29	0,00	0,00
0,03	0,11	0,05	0,18	33,20	2,88	0,00	0,00
2,74	5,80	4,50	9,53	-21,92	-10,30	-0,67	-4,42
0,48	0,41	0,79	0,68	-4,95	-4,23	-0,01	-0,04
0,03	0,10	0,06	0,16	36,81	16,62	0,00	0,00
0,03	0,10	0,06	0,16	32,18	1,72	0,00	0,00
0,02	0,10	0,03	0,17	19,92	1,47	0,00	0,00
0,01	0,10	0,02	0,16	7,26	-2,24	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
11,16	17,55	18,35	28,87	5,45	-2,25	-1,64	-12,08
14,78	19,73	24,31	32,46	14,04	2,31	-1,68	-14,13
9,55	13,97	15,70	22,98	7,57	-3,57	-1,32	-11,49
15,24	17,44	25,07	28,69	4,33	-0,46	-3,00	-13,30
11,45	16,43	18,83	27,02	10,41	-0,59	-1,28	-13,51
10,38	13,44	17,07	22,10	14,18	-0,02	-1,27	-10,68
16,16	19,53	26,58	32,12	31,94	-1,67	-1,87	-11,75
12,77	16,40	21,01	26,98	11,46	-0,35	-1,38	-13,89
11,31	16,54	18,60	27,21	13,49	-0,41	-1,14	-13,20
13,39	19,74	22,03	32,47	-0,73	-0,07	-2,83	-14,52
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,44	0,99	0,73	1,62	-44,39	-12,42	0,00	-0,50
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,09	-	-	-	-	-	-
1,56	3,47	2,56	5,70	1,82	-1,81	-0,16	-2,87

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	
IRF-M 1	1,20	126%	10,82	141%	13,18	125%	
IRF-M 1+	1,29	136%	16,23	212%	11,36	108%	
IMA-B	0,54	57%	9,42	123%	5,89	56%	
IMA-B 5	0,66	69%	8,31	109%	9,20	87%	
IMA-B 5+	0,44	47%	10,14	132%	3,34	32%	
IMA Geral	1,05	111%	10,97	143%	11,08	105%	
IDkA 2A	0,48	51%	8,50	111%	9,35	89%	
IDkA 20A	0,59	62%	12,31	161%	-2,23	-21%	
IGCT	3,49	368%	21,84	285%	11,15	106%	
IBrX 50	3,44	363%	20,00	261%	10,49	100%	
Ibovespa	3,40	359%	21,58	282%	10,94	104%	
META ATUARIAL - INPC + 5,23% A.A.	0,95		7,66		10,53		

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,09	0,40	0,15	0,65	-18,77	-1,72	0,00	-0,04
2,36	5,23	3,88	8,61	2,21	-1,92	-0,33	-5,00
3,26	5,00	5,37	8,22	-14,85	-8,41	-0,86	-4,49
1,43	2,23	2,35	3,67	-28,16	-10,38	-0,31	-1,81
4,90	7,39	8,05	12,15	-11,21	-7,65	-1,49	-7,58
1,07	1,92	1,77	3,16	-11,27	-6,44	-0,12	-1,37
1,35	2,42	2,22	3,99	-39,08	-9,18	-0,30	-2,08
9,51	14,13	15,65	23,25	-4,46	-6,15	-3,47	-17,43
9,51	15,44	15,66	25,40	17,11	-0,30	-1,04	-11,07
9,28	15,17	15,27	24,96	17,17	-0,57	-1,10	-10,34
9,37	15,31	15,43	25,18	16,76	-0,39	-1,10	-11,22

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,9861% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,47% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,00% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,6225%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,70%, e o IMA-B de 8,22%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4990%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 4,49%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,4294% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0646% e -0,0646% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 12,4216% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1421% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

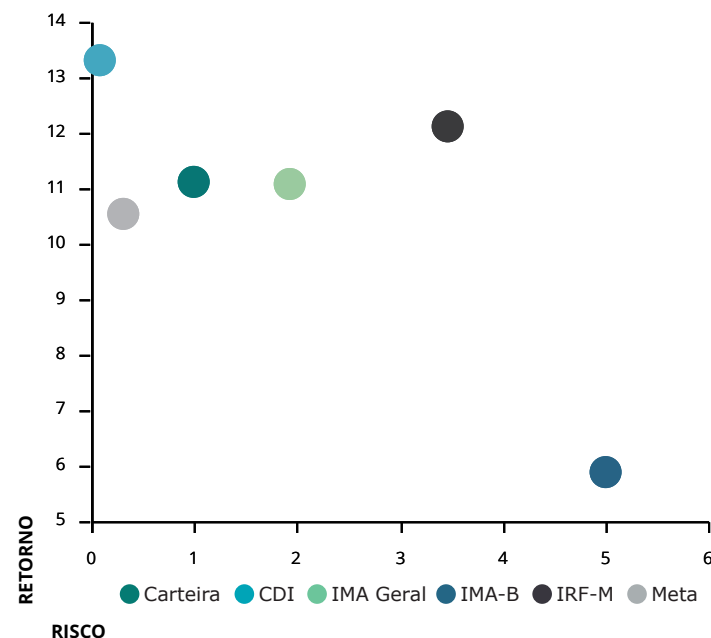
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,4427	0,5024	0,9861
VaR (95%)	0,7284	0,8265	1,6225
Draw-Down	-	-0,0523	-0,4990
Beta	4,0052	3,4341	5,4294
Tracking Error	0,0279	0,0341	0,0646
Sharpe	-44,3939	-55,2540	-12,4216
Treynor	-0,3091	-0,5092	-0,1421
Alfa de Jensen	-0,0163	-0,0184	-0,0075

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

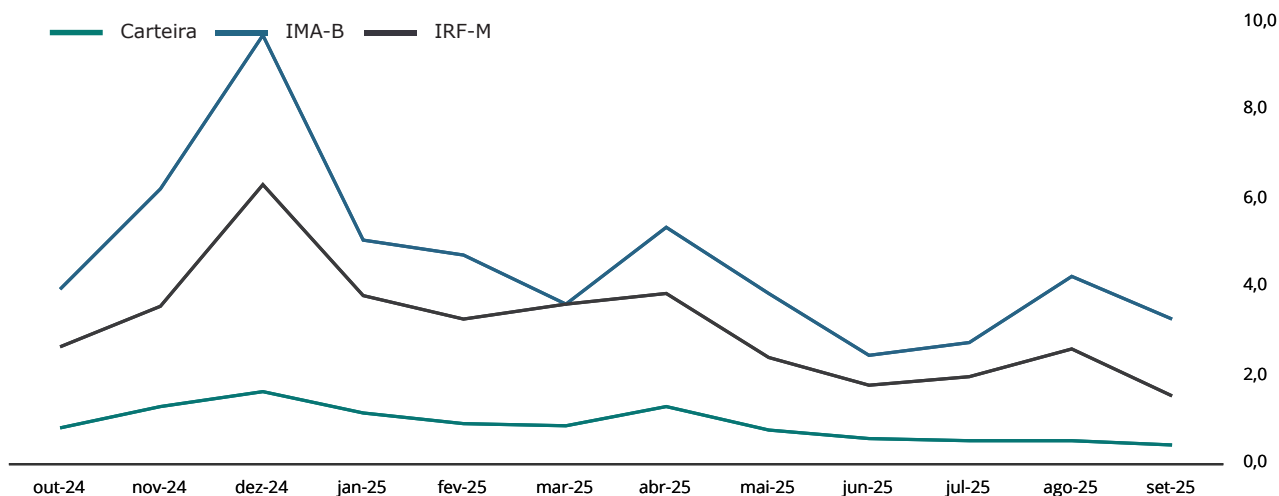
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 65,16% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$1.576.415,42 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$1.553.824,92, equivalente a uma rentabilidade de 0,24% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	65,16%	1.576.415,42	0,25%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	65,16%	1.576.415,42	0,25%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	1,17%	-141.009,72	-0,02%
FUNDOS DI	23,47%	1.185.034,68	0,18%
F. Crédito Privado	1,51%	69.848,67	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	21,96%	1.115.186,01	0,17%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	7,08%	196.218,63	0,03%
RENDA VARIÁVEL	3,12%	-1.262.834,10	-0,20%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,19%	-941.801,50	-0,15%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,62%	-168.968,61	-0,03%
Small Caps	0,11%	-56.840,94	-0,01%
Setorial	0,19%	-95.223,06	-0,01%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	1.553.824,92	0,24%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	44.961.198/0001-45	Geral	D+4	D+5	0,00	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,01	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibovespa
Bradesco FIC FIA Selection	03.660.879/0001-96	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	0,05	Não há	20% exc Ibovespa
Itaú FIC FIA Momento 30 II	42.318.981/0001-60	Geral	D+21	D+23	0,00	Não há	20% exc Ibovespa
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	08.817.414/0001-10	Geral	D+2	D+4	1,50	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Small Cap Valuation	01.063.897/0001-65	Geral	D+1	D+3	0,05	Não há	15% exc SMLL
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	41.745.796/0001-99	Qualificado	No Vencimento	No Vencimento	1,85	No Vencimento	20% exc IPCA+6%aa

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 27,76% até 90 dias; 72,24% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/09/2025	104.000,00	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa
05/09/2025	1.572.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
10/09/2025	240.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
17/09/2025	33.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
19/09/2025	3.410.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
19/09/2025	500.000,00	Aplicação	Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa
29/09/2025	333.000,00	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa
30/09/2025	24.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
30/09/2025	110.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

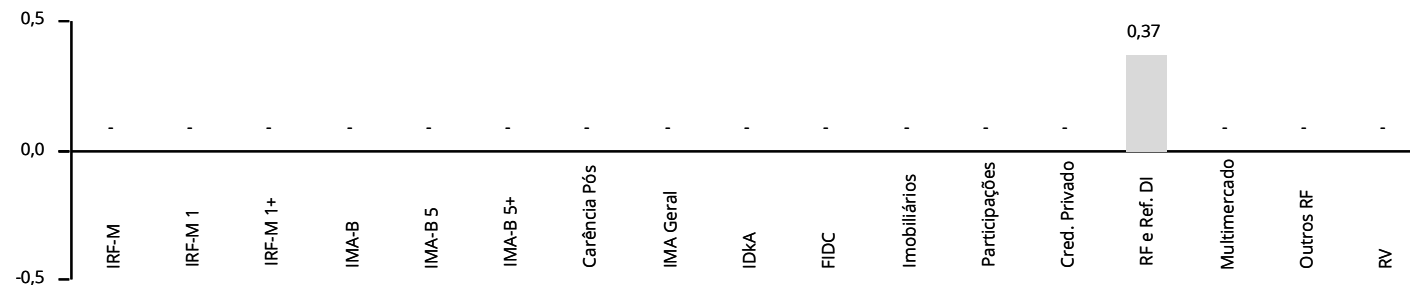
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/09/2025	400.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
04/09/2025	4.000,03	Resgate	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa
05/09/2025	251.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
05/09/2025	10.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
10/09/2025	8.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
16/09/2025	5.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
19/09/2025	48.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
24/09/2025	4.082.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
25/09/2025	5.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
25/09/2025	5.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
26/09/2025	2.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
30/09/2025	1.133.107,96	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
30/09/2025	5.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	6.326.000,00
Resgates	5.958.107,99
Saldo	367.892,01

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



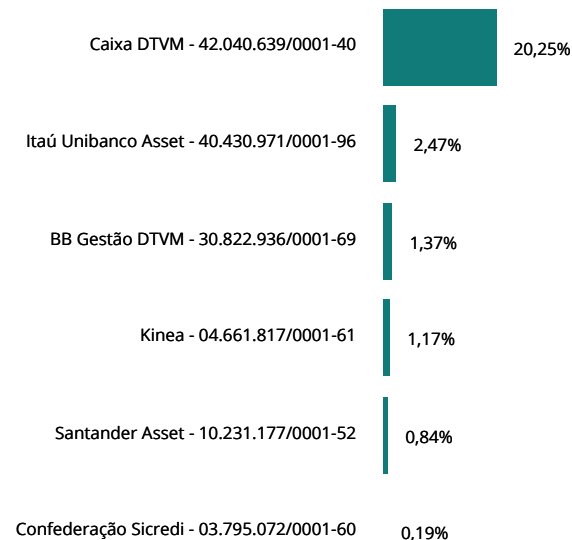
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	870.929.318.654,36	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.773.467.940.485,58	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	555.353.212.354,13	0,02	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	139.035.371.662,73	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.162.771.777.177,98	0,00	✓
Kinea	04.661.817/0001-61	Não	146.336.655.892,45	0,01	✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	394.624.068.673,40	0,00	✓

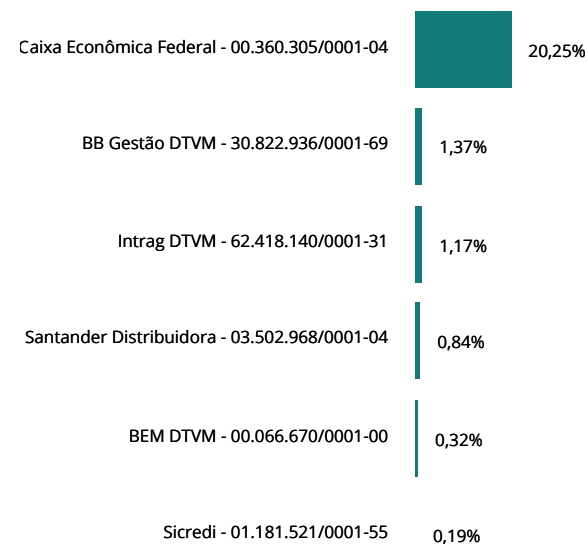
Obs.: Patrimônio em 08/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	23.444.999.065,48	0,86	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	931.016.225,76	0,02	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Performance Inst. Crédito Privado	44.961.198/0001-45	7, V, b	1.466.982.641,74	0,89	0,39	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.624.374.791,71	1,68	0,06	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.276.091.243,33	6,27	0,43	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.966.924.430,91	11,34	0,29	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.021.608.069,77	1,42	0,89	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.111.716.991,08	0,65	0,20	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	16.748.319.879,89	0,62	0,02	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	8.610.700.678,51	0,13	0,01	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	7, III, a	4.588.280.860,95	0,84	0,12	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	7, I, b	5.550.886.530,70	0,19	0,02	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	784.998.355,53	0,08	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, I	117.186.536,18	0,19	1,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	559.888.292,76	0,23	0,27	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, I	225.485.829,34	0,32	0,92	Sim	60.746.948/0001-12	00.066.670/0001-00	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	321.235.163,48	0,60	1,20	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.207.497.347,45	0,62	0,33	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, I	1.168.610.232,84	0,60	0,33	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Momento 30 II	42.318.981/0001-60	8, I	76.439.770,71	0,28	2,34	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA RPI Ativo Ibovespa	08.817.414/0001-10	8, I	147.177.167,89	0,07	0,32	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Small Cap Valuation	01.063.897/0001-65	8, I	204.201.245,41	0,11	0,36	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES									
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	41.745.796/0001-99	10, II	410.494.845,22	1,17	1,83	Sim	04.661.817/0001-61	62.418.140/0001-31	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	418.865.494,82	65,35	100,0	✓
7, I, a	408.397.489,24	63,72	100,0	✓
7, I, b	10.468.005,58	1,63	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	139.496.138,11	21,77	65,0	✓
7, III, a	139.496.138,11	21,77	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	45.363.772,08	7,08	20,0	✓
7, V	9.699.152,51	1,51	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	9.699.152,51	1,51	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	613.424.557,52	95,71	100,0	✓
8, I	19.971.290,84	3,12	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	19.971.290,84	3,12	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	7.518.220,61	1,17	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	7.518.220,61	1,17	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	27.489.511,45	4,29	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	640.914.068,97			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRESBS comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Em setembro, as preocupações com o mercado de trabalho dos Estados Unidos consolidaram o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve. O mês também foi marcado por dados que sustentaram o consumo mais forte das famílias norte-americanas e pela paralisação do governo que, dependendo da duração, pode ter impactos econômicos mais visíveis no curto prazo. As discussões fiscais brasileiras continuaram no radar devido ao novo ciclo político de 2026, bem como a situação da economia que segue desaquecendo e é acompanhada por um processo desinflacionário gradual.

Nos Estados Unidos, o setor produtivo americano transmitiu mensagens contraditórias ao mercado. A indústria acumula meses de contração, com quedas nos níveis de produção e emprego, ao passo que o setor de serviços sustenta a atividade, impulsionado por uma aceleração de novos pedidos e uma maior resiliência do consumo. Além disso, as vendas no varejo mostraram crescimento, com destaque para o comércio eletrônico e restaurantes, que confirmam a resistência da demanda doméstica mesmo em ambiente de juros elevados.

Apesar da perspectiva de perda de ritmo da economia, o ajuste do Produto Interno Bruto (PIB) americano do segundo trimestre surpreendeu com a correção dos dados, que identificou um aumento expressivo dos gastos das famílias. No entanto, a inflação continua elevada, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) acumulando variações acima da meta, reflexo da pressão dos preços de habitação e dos efeitos das tarifas sobre bens importados. Ainda que o governo defenda a transitoriedade do impacto tarifário, os núcleos inflacionários seguem resistentes, dificultando a convergência à meta.

O mercado de trabalho continua apresentando desgaste nos dados. O relatório Payroll apresentou um desempenho abaixo do esperado, acompanhado de revisões negativas de meses anteriores. As empresas têm substituído contratações formais por postos temporários e automação, sinalizando menor disposição para novas admissões. O presidente do Fed, Jerome Powell, transmitiu a mensagem de que o cumprimento do duplo mandato da autoridade monetária priorizará os riscos de empregabilidade, em uma perspectiva em que a atual alta dos preços não resultaria em um processo inflacionário.

Embora as pressões políticas e os sinais mistos da economia promovessem volatilidade durante o mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Fed reduziu a taxa de juros de forma mais cautelosa, diante da preocupação com a inflação ainda elevada no curto prazo e dos sinais de enfraquecimento no mercado

de trabalho. Além disso, o destaque foi a projeção do FOMC, que sinalizou mais dois cortes até o fim deste ano.

Na esfera fiscal, setembro terminou com a ameaça de paralisação do governo americano, adicionando incerteza à situação econômica. O impasse no Congresso sobre a aprovação de um orçamento temporário poderia atrasar a divulgação de dados cruciais e comprometer a execução de políticas públicas nos próximos meses.

Na Europa, a recuperação econômica avança em ritmo lento e desigual. A inflação se aproximou novamente da meta, mas a fragilidade da indústria, impactada pela estagnação da demanda e pela incerteza geopolítica, limita sua recuperação. O setor de serviços sustenta a geração de empregos, embora em ritmo moderado. O Banco Central Europeu reforçou a necessidade de cautela, mantendo uma política monetária estável diante do risco de novas pressões nos preços de energia e alimentos.

A política fiscal, por sua vez, busca preservar investimentos em infraestrutura e defesa, mas o espaço orçamentário permanece restrito, deixando a região exposta a choques externos. Enquanto isso, a guerra ucraniana parece estar longe de uma resolução, com a OTAN derrubando drones russos em território polonês.

Na China, estímulos renovados alimentam a esperança de estabilidade, mas as dúvidas persistem. A economia mostrou avanços no setor industrial e nos serviços, impulsionados por novos pedidos e maior dinamismo do turismo, além de possíveis novos acordos comerciais que reforçam a diversificação das exportações. No entanto, o consumo interno segue frágil, refletindo um mercado de trabalho em desaceleração e pressões sobre as margens de lucro das empresas. A inflação negativa ao consumidor e o recuo nos preços ao produtor evidenciam o desafio de gerar demanda sustentável. O cenário reforça as expectativas de novos cortes de juros e medidas fiscais para sustentar a meta de crescimento.

No Brasil, o ambiente político gerou volatilidade na perspectiva de risco para os investidores. O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão, o que resultou na ampliação da Lei Magnitsky pelos Estados Unidos. Por outro lado, a relação diplomática começou a se estreitar com Donald Trump manifestando o desejo de conversar com Lula. Ao mesmo tempo, o presidente Lula está recuperando sua popularidade, após discursos sobre a soberania nacional, ampliação de programas sociais e busca por justiça tributária. Contudo, o Projeto de Lei Orçamentária para 2026 traz metas ambiciosas de resul-

tado primário, o que levantou dúvidas sobre a capacidade do governo em conciliar gastos sociais crescentes com a rigidez do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central manteve a Selic em um patamar elevado, reforçando a prioridade de combate à inflação. A postura dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) almeja a convergência da inflação à meta, após a constatação da resiliência dos preços de serviços, da ancoragem lenta das expectativas inflacionárias e da capacidade produtiva acima do potencial, apesar de reconhecerem o processo de desaceleração da economia. O cenário também apresenta incertezas de difícil mensuração, como o percurso da política fiscal doméstica e o contexto global turbulento, marcado por tensões geopolíticas e indefinições a respeito das políticas nos Estados Unidos. Nesse sentido, a autoridade monetária preservou sua credibilidade ao afastar as chances de cortes graduais até o momento.

A atividade econômica brasileira apresentou uma moderação mais evidente no segundo trimestre. Apesar do PIB ter superado ligeiramente as expectativas, apoiado pelo consumo das famílias e pelo segmento de serviços, os efeitos da política monetária estão mais presentes. O ritmo de desaceleração permaneceu em julho, de acordo com os dados do IBGE. A indústria acumulou retrações mensais, refletindo a queda da demanda, os cortes na produção e das compras de insumos. O comércio varejista segue pressionado, mesmo com algum alívio vindo da queda nos preços de alimentos, e os serviços exibem resiliência apenas parcial, com desaceleração nos novos negócios. No entanto, a direção da economia é acompanhada pelo processo desinflacionário do país.

Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desemprego seguiu na mínima histórica e houve geração de empregos formais e aumento salarial, cenário que sustenta o ritmo mais lento de desaceleração da economia, especialmente no segmento de serviços. Contudo, há indícios de que o ritmo de crescimento do mercado de trabalho estaria desacelerando no acumulado de 12 meses, reflexo da dinâmica da economia. A resiliência da ocupação prolonga a perspectiva de ancoragem da inflação à meta, mantendo o Banco Central em uma posição desafiadora na tentativa de calibrar a política de juros.

Em setembro, o cenário global continuou benigno, com as bolsas em alta, os juros contidos e um enfraquecimento do dólar, variáveis motivadas pela flexibilização monetária dos Estados Unidos. O Ibovespa acompanhou a tendência externa, apesar da abertura no vértice mais curto da curva de juros, em função da postura firme do Banco Central ao citar os juros elevados por um período prolongado.